



O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS VOLTADAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE HORTA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “VIDA E SAÚDE NA ESCOLA”

Gilivã Antonio Fridrich¹

RESUMO

As atividades práticas em Educação Ambiental contribuem para o interesse e a aprendizagem do educando, especialmente quando experimentais e investigativas. O objetivo centrou-se em promover a Educação Ambiental através de práticas educativas utilizando horta com enfoque interdisciplinar, despertando o interesse dos alunos para a alimentação saudável através da experimentação, manipulação e aproveitamento integral dos alimentos de maneira consciente e sustentável. Para isso, as atividades ocorreram durante encontros no espaço da horta com o contato e a apresentação de ferramentas utilizadas na elaboração, manutenção e a limpeza dos espaços da horta, bem como, a organização dos canteiros para o plantio das hortaliças. Isto proporcionou resultados positivos, onde os alunos ficaram sensibilizados e perceberam a importância da preservação do ambiente escolar, bem como, de toda a comunidade. A implantação da horta possibilitou desenvolver diversas atividades, promovendo dessa forma um trabalho que contemplou teoria e prática, envolvendo os alunos de forma dinâmica e prazerosa com o meio ambiente. A inserção da horta escolar na vida dos educandos possibilitou aos mesmos um contato maior com a natureza, bem como o conhecimento de onde provêm os alimentos e como são produzidos. Nesse sentido, estas atividades devem ser valorizadas enquanto oportunidade de construção do conhecimento ambiental dos alunos, ampliando o potencial das aulas no que diz respeito ao conhecimento sobre o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVES: Horta escolar; Educação Ambiental; Alimentação saudável.

INTRODUÇÃO

A inserção de hortas em espaços escolares pode constituir como uma atividade experimental onde o aluno encontre objetos presentes fisicamente que lhes possibilitem obter e interagir com dados do mundo natural. Pressupõe a participação do aluno em uma situação de ensino e aprendizagem em que se utiliza ou requer a análise e reflexão sobre dados primários da natureza.

Morgado e Santos (2008), retratam que a horta inserida em espaço escolar é um “laboratório vivo”, pois, possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas e interdisciplinares, integrando o aluno ao meio ambiente, de forma

¹ Faculdades Integradas do Vale do Iguaçu – Uniguaçu gilivan_fridrich@hotmail.com



teórica e prática, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem, proporcionando trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos.

Ainda, uma horta em espaço escolar promove o resgate do cultivo da terra, a reflexão sobre a importância do consumo de alimentos orgânicos, preservação do meio ambiente, interação entre comunidades escolares e a interdisciplinaridade (SANTOS et al, 2012).

O Projeto Horta “Vida e Saúde na Escola” desenvolvido em uma colégio particular do município de Porto União, Santa Catarina, tem em suas atividades desenvolvidas a compreensão e a aprendizagem prática na horta, o conhecimento teórico por meio do diálogo com auxílio da didática e as diversas metodologias, aliado às práticas educativas, com temas relacionados à Educação Ambiental e educação alimentar, com o propósito de difundir na comunidade escolar a relevância desses temas para a formação integral da criança e do adolescente, formando assim, cidadãos comprometidos com o meio ambiente.

OBJETIVO

Promover a Educação Ambiental através de práticas educativas utilizando horta com enfoque interdisciplinar, despertando o interesse dos alunos para a alimentação saudável através da experimentação, manipulação e aproveitamento integral dos alimentos de maneira consciente e sustentável.

METODOLOGIA

Projeto Horta “Vida e Saúde na Escola” é dividido em ciclos anuais, de atividades teóricas e práticas, através de uma abordagem qualitativa de acordo com Minayo (2007) ainda, observacional descritiva, atividades lúdicas realizadas no decorrer dos ciclos do projeto.

Tem seu direcionamento voltado para as percepções do ambiente e a importância da produção e consumo de alimentos orgânicos para uma alimentação saudável através de atividades teóricas e práticas no contexto da Educação Ambiental.



As atividades ocorreram no ano letivo de 2012 até 2014 com a população alvo, alunos do 1º ao 5º do Ensino Fundamental I. Para cada turma compreendia uma aula semanal, possibilitando realizar atividades teóricas e práticas.

Como o projeto ainda não tinha nome, ocorreu uma campanha do 3º ao 5º ano para a elaboração do mesmo. A seleção para a escolha foi realizada com auxílio das professoras e coordenação do colégio e entre as várias sugestões a selecionada foi: Projeto *Horta “Vida e Saúde na Escola”*, elaborada pelo aluno do 3º ano. Houve ainda uma seleção de desenhos confeccionados pelos alunos, para a elaboração da *logo* do projeto.

As atividades deram-se, através de vários encontros no espaço da horta como o contato e a apresentação de ferramentas utilizadas para a elaboração e manutenção de uma horta e a limpeza dos espaços e organização dos canteiros para o plantio das hortaliças (as limpezas e organizações ocorreram em outros encontros também).

Outra atividade desenvolvida, foi a elaboração de um canteiro de bandejas d’água para a semeadura de verduras e legumes, possibilitando a produção das mudas e o acompanhamento de todo desenvolvimento da planta, essas observações e percepções dos alunos, foram anotadas em relatórios semanais, pelos alunos. Após todo cuidado e observações realizadas, as mudas de hortaliças eram transplantadas para os canteiros definitivos, esses, anteriormente já preparados.

Atividades lúdicas são passíveis de serem realizadas no espaço de uma horta. Atividades essas, como a reutilização de materiais descartáveis que serviu para a construção de hortas suspensas confeccionadas em “garrafas pet”. Após a elaboração e fixação das hortas no muro do colégio, ocorreu o plantio de “temperinhos verdes” (cebolinhas e salsa).

Outra atividade realizada, foi à confecção de “origami em formato de cenoura”, confeccionados com reaproveitamento de papéis colorido, que são utilizados ao longo do ano pelas professoras, possibilitando o reaproveitamento para práticas educativas, desenvolvidas nas aulas da horta.

Enfatizando a sustentabilidade a conscientização ambiental, foi realizado o I Concurso de Espantalhos da Horta, onde, os alunos, confeccionaram espantalhos, com materiais recicláveis, que foram trazidos por eles para o Colégio. Os treze



espantalhos criados, foram intitulados pelos alunos como “guardiões da horta” e houve votação de cada espantalho, através de suas fotos disponibilizadas nas redes sociais e site do Colégio, para que todos que visitassem esse recurso “curtissem” o seu preferido, e eleger o espantalho mais votado.

Outra atividade desenvolvida juntamente com os alunos, foi o I Concurso de Paródias da Horta. Nessa atividade, realizada com os alunos do 5º e 4º ano. Previamente teve todo preparo na organização dos grupos e escolha das músicas. Foram sugeridos alguns assuntos e palavras, que deveriam estar presentes na letra da paródia. Houve a seleção pelos professores, obtendo os três finalistas. Após essa seleção, houve a gravação dos vídeos para a divulgação no site e redes sociais do Colégio, possibilitando assim, a votação. No final foram computados os votos das paródias “curtidas” e houve as premiações para os alunos ganhadores.

Na medida, que iam desenvolvendo as atividades do projeto, realizavam-se as colheitas das verduras e legumes. As colheitas eram realizadas pelos alunos, embaladas e levadas para suas casas. Na colheita das cenouras, além de levar para suas casas, foi produzido brigadeiros com as cenouras e ainda a “fanta” natural, também feita a partir da cenoura produzida por eles. Após cada colheita, novos plantios eram realizados, nos mesmos espaços.

Como auxílio para a produção das hortaliças, foi elaborada no espaço da horta, uma grande estufa, coberta. Nesta, estufa, foram plantados diversos tipos de hortaliças. E realizaram-se vários estudos e observações com os alunos, conforme o desenvolvimento das plantas.

Ainda, durante as atividades da “aula de horta” foi elaborada uma composteira, para a produção de adubo orgânico. Essa atividade permitiu, aos alunos realizarem observações e análises sobre todo o processo da formação do adubo. Esse adubo era utilizado para o plantio das hortaliças.

Todas as etapas foram acompanhadas de discussões e reflexões sobre diversos conceitos necessários para a efetivação dessa prática e uma maior interação homem/natureza. Entre cada processo desenvolvido no projeto, os conhecimentos teóricos necessários, foram ministrados através de vídeos educativos e imagens. Ainda, passado aos alunos assuntos relacionados à alimentação saudável, a importância dos alimentos orgânicos, cuidado com o meio ambiente, sustentabilidade, Educação Ambiental, as interações ecológicas dos



indivíduos no ambiente e vários assuntos relevantes dentro desta temática, de modo a auxiliar a aprendizagem em sala repassada pelas professoras.

Em cada visita na horta eram divididos em grupos para facilitar o trabalho e melhor controle dos materiais, sendo em cada visita retratado através de relatórios, para registrar todo o processo de aprendizagem do aluno. Esse projeto desenvolveu-se de forma interdisciplinar, abordou-se na prática as disciplinas curriculares do Colégio.

RESULTADOS

A inserção do projeto na vida dos educandos possibilitou aos mesmos um contato maior com a natureza, bem como o conhecimento de onde provêm os alimentos e como são produzidos. Nesse sentido, o projeto é de grande relevância para a aprendizagem dos alunos, pois, o que é trabalhado na teoria em sala pelas professoras, em suas respectivas disciplinas e nas aulas da horta é aplicado na prática, facilitando a aprendizagem e fixação do conteúdo.

Ainda, as atividades desenvolvidas utilizando a horta, proporcionou resultados positivos, onde os alunos ficaram sensibilizados e perceberam a importância da preservação do ambiente escolar, bem como, de toda a comunidade. Outro ponto observado durante o trabalho foi a busca por uma alimentação saudável, advinda de alimentos orgânicos e a importância da ingestão desses tipos de alimentos.

Dias (2004), retratam o espaço da horta como uma alternativa de unir a teoria e prática, na qual se insere a interdisciplinaridade em diversos níveis e áreas de ensino, aliando o meio ambiente com a saúde alimentar, despertando nos alunos um encantamento frente ao ambiente criado. De acordo com as *falas* transcritas de um vídeo realizado com mães, professoras e alunos, foi possível verificar que houve a mudança nos hábitos alimentares, concepções ambientais, ainda a importância do projeto para o ensino prático, conforme as expressões abaixo:

"desperta o interesse em ter uma alimentação saudável..." (Marcia Wolf Polati, 48 anos)



“esse projeto é muito educativo, pois trabalha temas referentes à Educação Ambiental... os alunos sempre comentam interessados e empolgados sobre as atividades realizadas nas aulas...” (Cleusa Figueira, 35 anos)

“o projeto é maravilhoso, pois desenvolve as crianças durante as aulas, os alunos ficam mais tranquilos, pois tem o contato com a natureza... melhorou a alimentação dos alunos, estão variando mais suas alimentações, estão comendo vários tipos de verduras e legumes... vão junto com seus pais para fazerem a compra dos legumes e verduras na feira...” (Dirlei Guimarães, 47 anos)

“eu acho muito interessante estar na horta, pois estimula a educação alimentar... sempre que chego a casa quero colocar na pratica o que aprendi nas aulas de horta... eu aprendi que com as aulas da horta devemos ter uma boa alimentação...” (Marceli Leal Marchese, 10 anos).

“as aulas são mais legais dessa forma e fica mais fácil de aprender e menos cansativo... entendi a importância do meio ambiente e que o ambiente não é só plantas e animais, nós fazemos parte disso tudo” (Joice da Luz, 10 anos).

Conforme exposto nos depoimentos acima, a implantação da horta possibilitou desenvolver diversas atividades, promovendo dessa forma um trabalho que contemplou teoria e prática, envolvendo os alunos de forma dinâmica e prazerosa com o meio ambiente, ainda, contemplando outras disciplinas curriculares.

É importante ressaltar que, as ações dentro dos espaços escolares, pautadas na Educação Ambiental possibilitam uma nova cultura alimentar, fazendo-os conhecer a importância dos alimentos, da higienização desses alimentos, do valor nutritivo. Sobretudo, despertam na comunidade escolar uma análise crítica sobre propagandas de produtos alimentícios pouco nutritivos, levando-os a consumir aqueles mais saudáveis (PIMENTA e RODRIGUES, 2011).

Percebe-se, visivelmente, que as ações desenvolvidas em hortas escolares contribuem no processo de ensino-aprendizagem, tanto para inserção sobre o consumo das hortaliças quanto para uma consciência ambiental e sustentável,



cabendo ao educador desenvolver práticas que desperte a percepção e a representação por parte dos alunos, sobre o meio que os cercam.

CONCLUSÃO

A inserção da horta escolar na vida dos educandos possibilitou aos mesmos um contato maior com a natureza, bem como o conhecimento de onde provêm os alimentos e como são produzidos. Estas atividades desenvolvidas, devem ser valorizadas enquanto oportunidade de construção do conhecimento ambiental dos alunos, ampliando o potencial das aulas no que diz respeito ao interesse despertado e a aprendizagem.

REFERENCIAS

- DIAS, A. A. **A organização do espaço com a construção de uma horta lúdica**. 130f. Monografia (Especialização em Pedagogia em Educação Infantil) – Centro de Educação a Distância, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otávio; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.
- MORGADO, F. da S.; SANTOS, M. A. A. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: Experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis. **EXTENSIO – Revista Eletrônica de Extensão**, n. 6, p. 1-10, 2008.
- PIMENTA, J. C.; RODRIGUES, K. S. M. **Projeto horta escola: ações de Educação Ambiental na escola Centro Promocional Todos os Santos de Goiânia (GO)**. In: II SEAT – Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade. Goiânia, GO, 2011.
- SANTOS, M. J. D. dos, et al. **Horta escolar de base agroecológica: reflexos no processo ensino-aprendizagem e nos hábitos alimentares de alunos da zona rural de Picuí, PB IFPB, campus Picuí**, 2012. Disponível em: <<http://propi.iftto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/view/1539>> Acesso em: 22 de abril 2015.